



PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

TUR5019

Módulo Qualitativo

Thiago Allis

thiagoallis@usp.br

Módulo de Métodos Qualitativos

5 aulas

23 de agosto

- Apresentação geral do programa do módulo
- Aula 1 (Quali): Epistemologias da pesquisa qualitativa (Thiago Allis)

27 de setembro

- Aula 2 (Quali): Pesquisa participante
Reinaldo Pacheco

4 de outubro

- Aula 3 (Quali): Pesquisa ação e pesquisa militante ou politicamente engajada
Reinaldo Pacheco

11 de outubro

- Aula 4 (Quali): Etnografia (*Guilherme Magnani*) - parte 1
- Aula 4 (Quali): Sombreamento (*Juliana Carneiro*) - parte 2

18 de outubro

- Aula 5 (Quali): Multimétodos para pesquisas multissituadas
Bianca Freire-Medeiros **ONLINE**

Módulo de Métodos Qualitativos: avaliações

Exercício parcial (2,0 pontos)

- Escolha uma das estratégias de investigação e faça uma busca na literatura.
- Escolha **3 artigos** e desenvolva uma **análise comparada** sobre como os autores denominam e empregam a estratégia escolhida, incluindo um mapeamento geral sobre as técnicas/métodos utilizados

Trabalho escrito em duplas ou trios

Utilize as plataformas de busca mais importantes (Scopus, Web of Science, Scielo)

Entrega por escrito em pdf (até 1.500 palavras) pelo Moodle até **10 de setembro de 2023**

Trabalho final (6,0 pontos)

- Para quem escolher trabalhar com métodos qualitativos, rascunhe e desenvolva uma pesquisa a partir das estratégias (e técnicas) de investigação que foram apresentadas em aula
- Para tanto, discuta os pressupostos filosóficos, as estratégias de investigação e técnicas de pesquisa empregados, e apresente resultados encontrados

Trabalho escrito individual

Entrega por escrito em pdf (até 5.000 palavras) pelo Moodle até **20 de novembro de 2023**



PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Epistemologias de Pesquisa e abordagens qualitativas

Thiago Allis
(a partir do material proposto pela Profa. Mariana Bueno)

Agenda da Aula 1 (Quali)

(Thiago Allis)

- Todos/as na mesma página: pontos de partida
- Do paradigma dominante a outros paradigmas
- Paradigmas pós-positivistas: o papel do interpretativismo
- Estratégias de investigação (tipos e aplicabilidade)

Da Lama Ao Caos

Nação Zumbi



*Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar
Posso sair daqui para me organizar
Posso sair daqui para desorganizar*

*Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana
Da lama ao caos, do caos à lama
Um homem roubado nunca se engana*

*Peguei um balaio, fui na feira roubar
tomate e cebola*

(...)

*E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar
Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar*

Da Lama Ao Caos

Nação Zumbi



Em dois meses, a banda só conseguiu tirar das prateleiras 30 mil cópias. As grandes rádios de São Paulo e do Rio de Janeiro não compraram a novidade. Para elas, o som era **muito regional**. Ironicamente, as emissoras mais populares achavam o som dos recifenses **muito Rock n' Roll**. Só quando o grupo se lançou nos Estados Unidos e na Europa é que começou a ganhar reconhecimento. Tudo isso teria sido apenas o começo se não fosse a tragédia que arrasou o movimento Manguebeat

<https://www.comumonline.com/2019/10/arquivo-chico-science-nacao-zumbi-da-lama-ao-caos-a-revolucao-sonora-do-manguebeat/>





PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

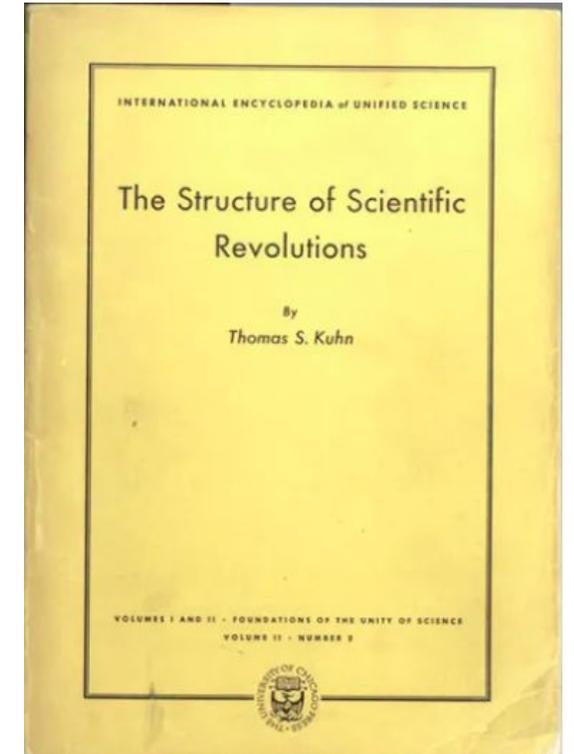
Pontos de partida



Paradigma

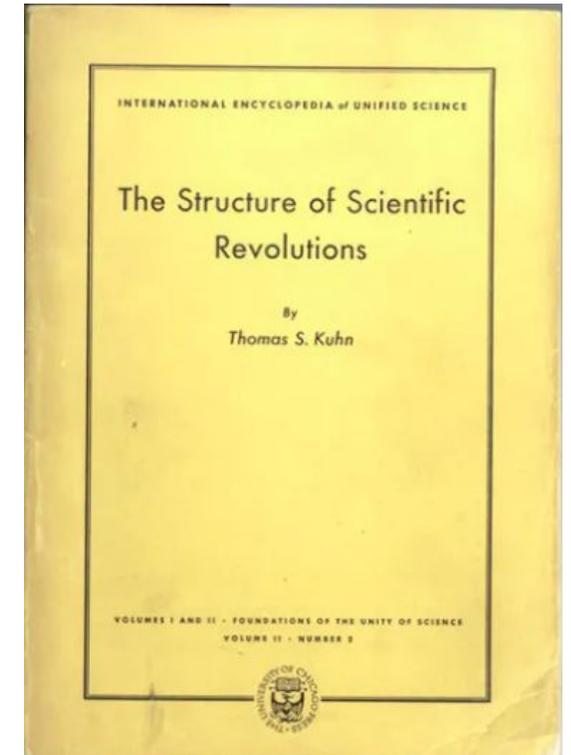
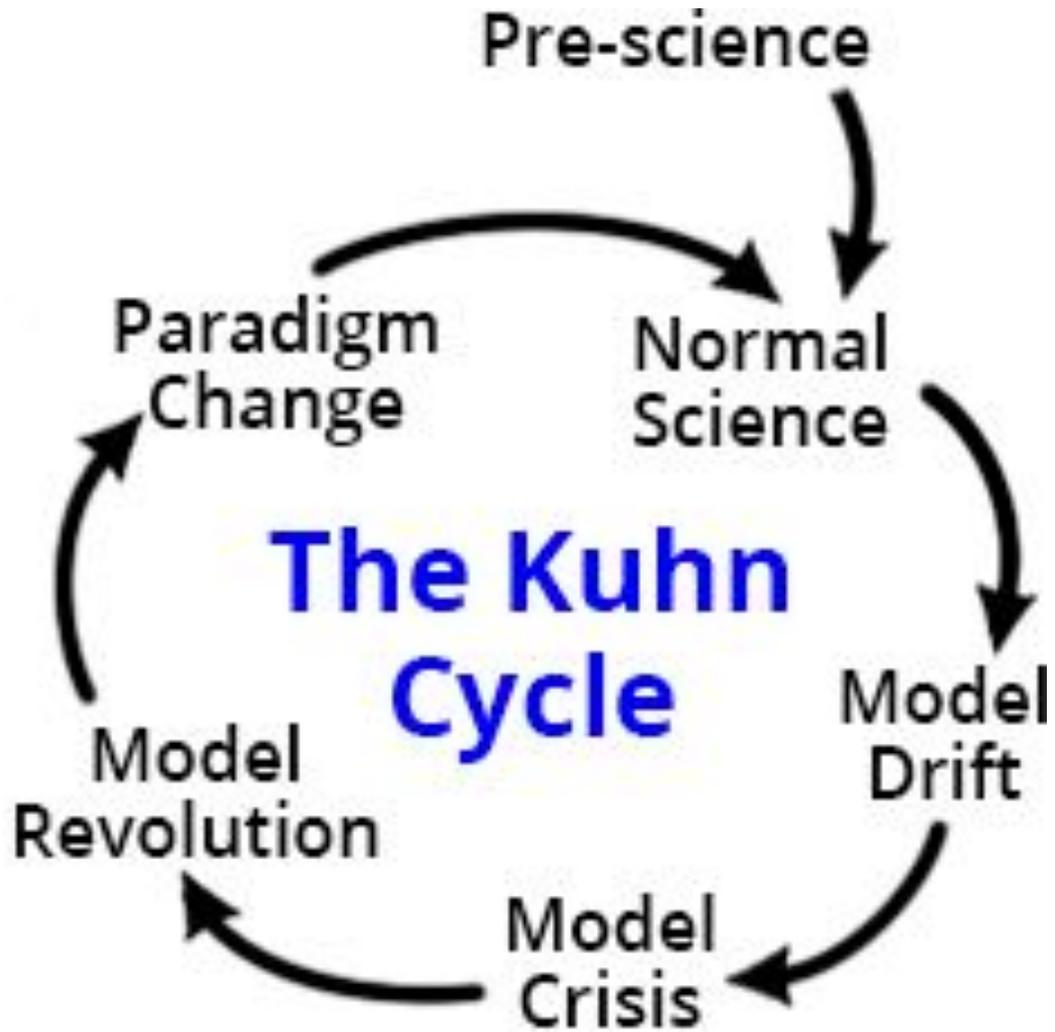
conjunto de crenças que guiam a ação; lida com princípios; definem a visão de mundo do pesquisador (Denzin & Lincoln, 2005)

“conjunto básico de crenças que direcionam a ação” (Guba, 1990, p.17)



A paradigm is what the members of a scientific community, and they alone, share

(Kuhn, 1974, p. 460).



A paradigm is what the members of a scientific community, and they alone, share

(Kuhn, 1974, p. 460).

CIÊNCIA POSITIVISTA

O despertar para a **sistematização** da construção do conhecimento, com o propósito de **distinguir os saberes** (do senso comum e da filosofia), atualmente apresenta-se como vertentes científicas, que têm em comum:

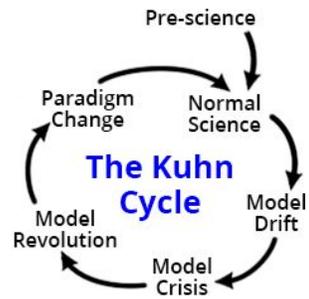
- a crença na existência de **uma realidade objetiva**
- a busca pela **generalização dos resultados** (conhecimento universal)
- a ênfase na explicitação dos **métodos científicos**
- a produção do conhecimento de **cunho prático** (expectativa de aplicabilidade)



CIÊNCIA POSITIVISTA

O despertar para a **sistematização** da construção do conhecimento, com o propósito de **distinguir os saberes** (do senso comum e da filosofia), atualmente apresenta-se como vertentes científicas, que têm em comum:

- a crença na existência de **uma realidade objetiva**
- a busca pela **generalização dos resultados** (conhecimento universal)
- a ênfase na explicitação dos **métodos científicos**
- a produção do conhecimento de **cunho prático** (expectativa de aplicabilidade)



Outros paradigmas nas Pesquisas Qualitativas

"Existem diversos paradigmas de pesquisa qualitativa (pós-positivistas) e constantemente esses evoluem e se diversificam"

(Creswell, 1998)

Pressupostos filosóficos da Pesquisa Qualitativa

What are the **philosophical assumptions** made by researchers when they undertake a qualitative study?

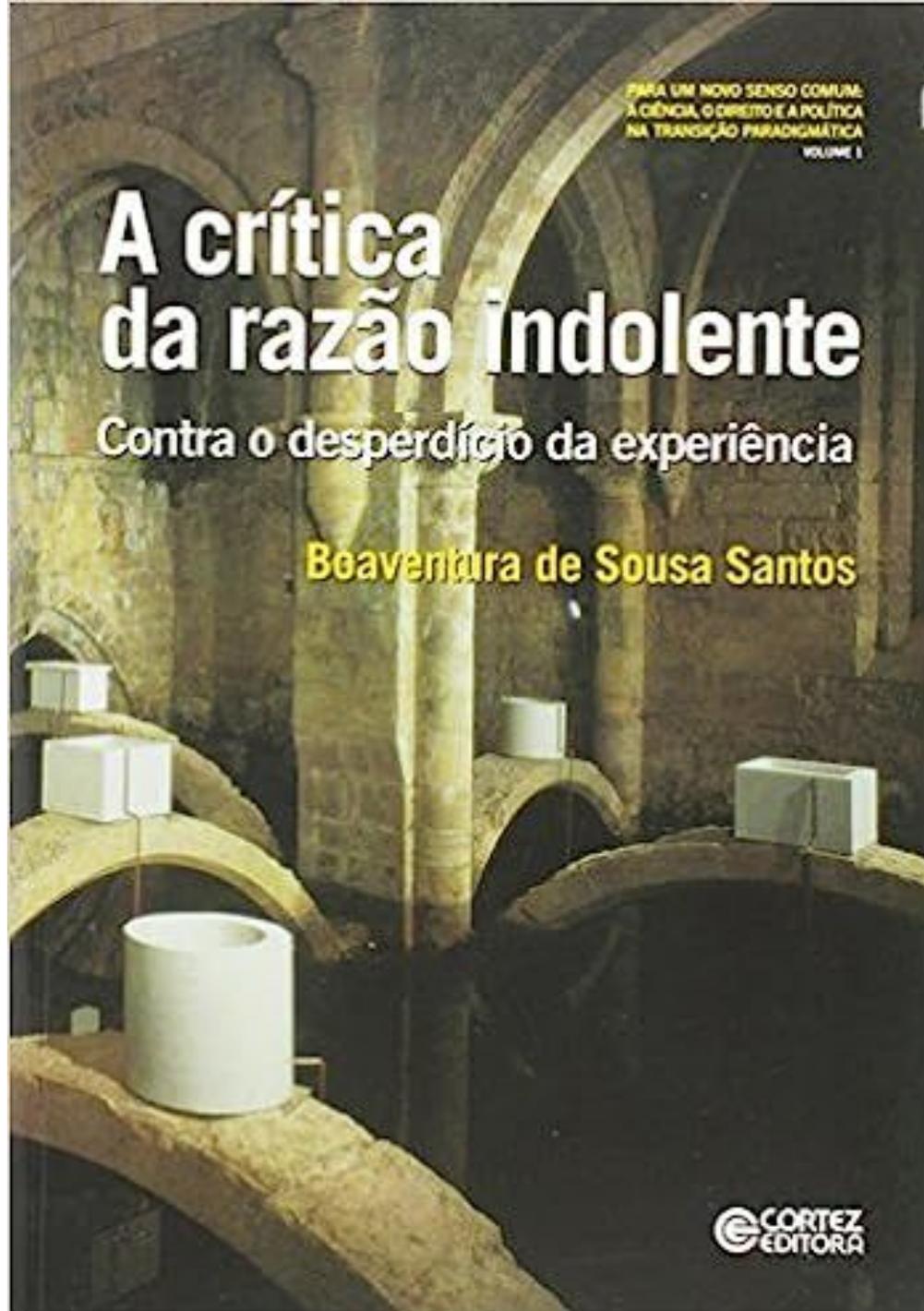
(Creswell, 2013, p.)

<i>Assumption</i>	<i>Questions</i>	<i>Characteristics</i>	<i>Implications for Practice (Examples)</i>
Ontological	What is the nature of reality?	Reality is multiple as seen through many views	Researcher reports different perspectives as themes develop in the findings
Epistemological	What counts as knowledge? How are knowledge claims justified? What is the relationship between the researcher and that being researched?	Subjective evidence from participants; researcher attempts to lessen distance between himself or herself and that being researched	Researcher relies on quotes as evidence from the participant; collaborates, spends time in field with participants, and becomes an "insider"
Axiological	What is the role of values?	Researcher acknowledges that research is value-laden and that biases are present	Researcher openly discusses values that shape the narrative and includes his or her own interpretation in conjunction with the interpretations of participants
Methodological	What is the process of research? What is the language of research?	Researcher uses inductive logic, studies the topic within its context, and uses an emerging design	Researcher works with particulars (details) before generalizations, describes in detail the context of the study, and continually revises questions from experiences in the field



PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Do paradigma dominante a outros paradigmas



- **“Modelo global (ocidental) de racionalidade científica”**: Nega o caráter racional a todos os conhecimentos que não se pautam pelos seus princípios epistemológicos e metodológicos
- **Paradigma dominante**
 - ◆ **Separação entre objeto e sujeito**: objetividade e rigor não toleram a interferência das particularidades humanas
 - ◆ **Formulação de leis** = ordem e estabilidade
- **“Hipercientifização”** como parte - e não solução - dos problemas contemporâneos
- O futuro, para os críticos do paradigma dominante, está na **compreensão do mundo e não na manipulação do mundo**

PARA UM NOVO SENSO COMUM:
A CIÊNCIA, O DIREITO E A POLÍTICA
NA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA
VOLUME I

A crítica da razão indolente

Contra o desperdício da experiência

Boaventura de Sousa Santos

 CORTEZ
EDITORÁ

“Depois da euforia cientificista do século XIX e da conseqüente aversão à reflexão filosófica, bem simbolizada pelo positivismo, chegamos ao século XXI possuídos pelo desejo quase desesperado de completarmos o conhecimento das coisas, com o conhecimento de nós próprios”

SOCIEDADE

Em meio a denúncias de assédio, universidade portuguesa afasta Boaventura de Sousa Santos e assistente

O renomado sociólogo português e seu assistente é acusado por três ex-alunas em um artigo; ele nega

POR CARTACAPITAL | 14.04.2023 17H42





Janela da Alma

João Jardim, Walter Carvalho (2009)



José Saramago
Prêmio Nobel de Literatura

**Para conhecer as coisas,
há que dar-lhes a volta;
dar-lhes a volta toda.**

José Saramago

Atualidade

(Lincoln & Guba, 1994)

- ❑ Antes havia uma busca por **legitimidade dos paradigmas emergentes** - como espaço de existência de abordagens distintas
- ❑ Hoje há um **interesse cada vez mais crescente por paradigmas e métodos emergentes** - agora, como atividade científica corrente
- ❑ Orientações não-positivistas criaram um contexto que quase nenhum estudo passa ileso às **reflexões de paradigmas “rivais”**
- ❑ Paradigmas começam a se mesclar de tal maneira que dois teóricos agora, sob uma rubrica teórica diferente, podem nos dar a impressão de que um está fornecendo ferramentas para outro

*É mais útil buscar **confluências paradigmáticas**, e onde e como eles são diferentes e se contradizem.*



PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Pesquisa Qualitativa paradigmas e reflexões



Interpretativismo

(Schwandt, 2006)

- **Passagem século XIX-XX:** surge a partir de reações de estudiosos neokantistas críticos ao positivismo. No centro da disputa, estava que **a natureza das ciências humanas é diferente das ciências naturais**
- Interpretativistas afirmavam que o objetivo das ciências sociais era **compreender a ação humana**
- Quer **conhecer e interpretar a intenção da ação:** ou seja, não basta mover-se pela busca de uma evidência, que leve a confirmação; **entender o processo que produz os resultados importa!**

Enquadramentos interpretativos (i)

(Ver Cap. 2 Creswell, 2013, 3a. ed)

PÓS-POSITIVISTAS	"... postpositivist researchers view inquiry as a series of logically related steps, believe in multiple perspectives from participants rather than a single reality , and espouse rigorous methods of qualitative data collection and analysis"
CONSTRUTIVISMO SOCIAL	"individuals seek understanding of the world in which they live and work . They develop subjective meanings of their experiences -meanings directed toward certain objects or thing".
TRANSFORMATIVE FRAMEWORK	"t knowledge is not neutral and it reflects the power and social relationships within society, and thus the purpose of knowledge construction is to aid people to improve society "
PÓS-MODERNISTA	"The basic concept is that knowledge claims must be set within the conditions of the world today and in the multiple perspectives of class, race, gender, and other group affiliations . These conditions are well articulated by individuals such as Foucault, Derrida, Lyotard, Giroux, and Freire "
PRAGMÁTICOS	"focus on the outcomes of the research - the actions, situations, and consequences of inquiry—rather than antecedent conditions (as in postpositivism). There is a concern with applications -“what works”—and solutions to problems"

Enquadramentos interpretativos (ii)

(Ver Cap. 2 Creswell, 2013, 3a. ed)

FEMINISTAS	"... s center on and make problematic women's diverse situations and the institutions that frame those situation"
TEORIA CRÍTICA E TEORIA CRÍTICA DE RAÇA (CRT)	Central themes that a critical researcher might explore [in Critical Theory] include the scientific study of social institutions and their transformations through interpreting the meanings of social life ; (...) and a critique of society and the envisioning of new possibilities Critical race theory (CRT) focuses theoretical attention on race and how racism is deeply embedded within the framework of American society
QUEER THEORY	"it explores the myriad complexities of the construct, identity, and how identities reproduce and "perform" in social forums . (...) They focus on how it is culturally and historically constituted, is linked to discourse, and overlaps gender and sexuality "
DISABLED THEORIES	"Researchers using a disability interpretive lens focus on disability as a dimension of human difference and not as a defect"

Teorias Decoloniais?

Investigação Qualitativa: outras perspectivas

- **Lugar em que se defende:** fidelidade aos fenômenos, respeito pela experiência de vida e a atenção aos finos detalhes do cotidiano; motivações e objetivos dos pesquisadores
- Interessados por conhecerem os **significados do mundo social**
- Interessados em **experimentações metodológicas empíricas** inspiradas pelo **pensamento pós-modernista e pós-estruturalista**

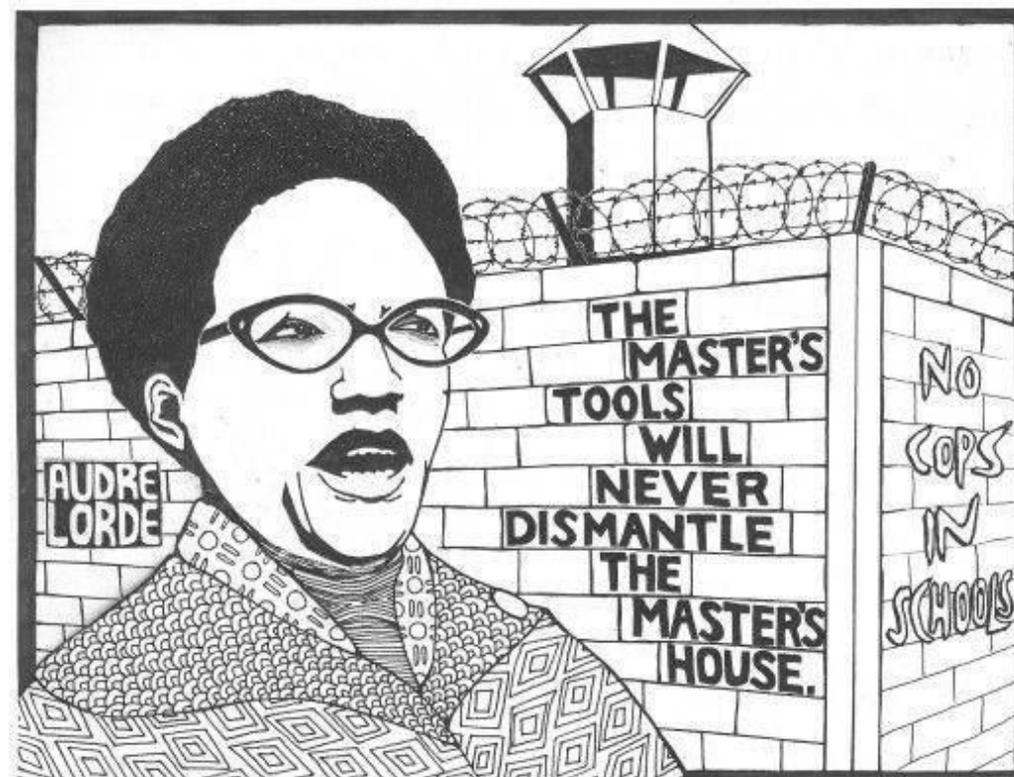
(Schwandt, 2006)

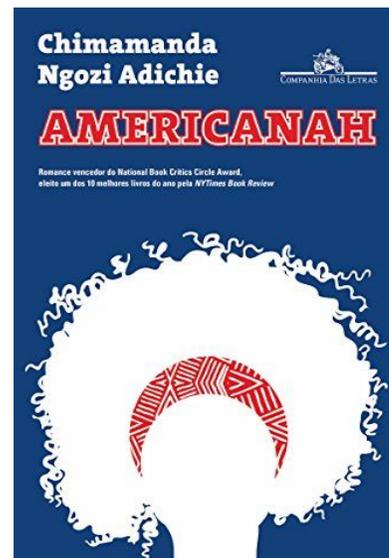
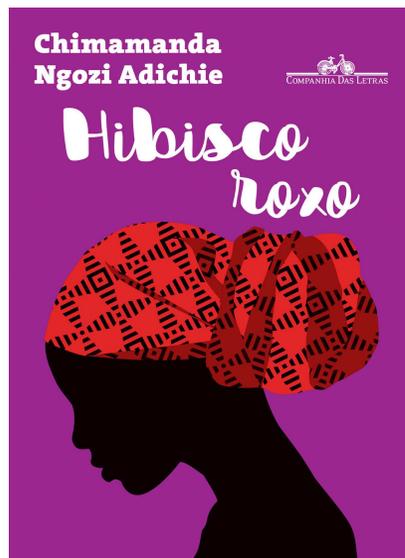
Investigação Qualitativa: outras perspectivas

"Virada epistemológica" e o aumento de interesse de pesquisadores

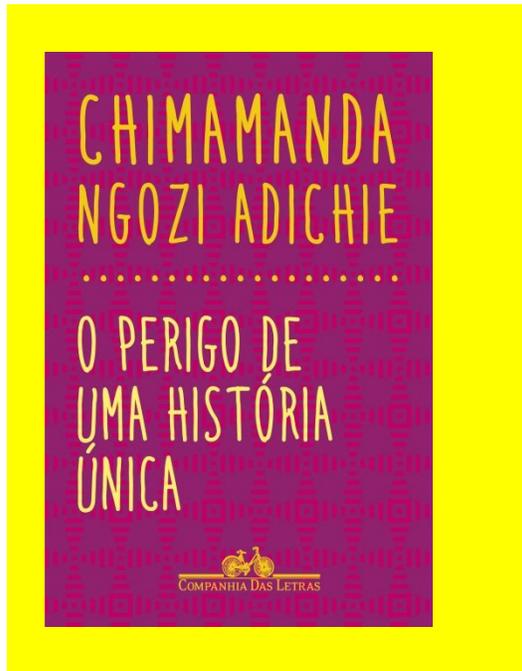
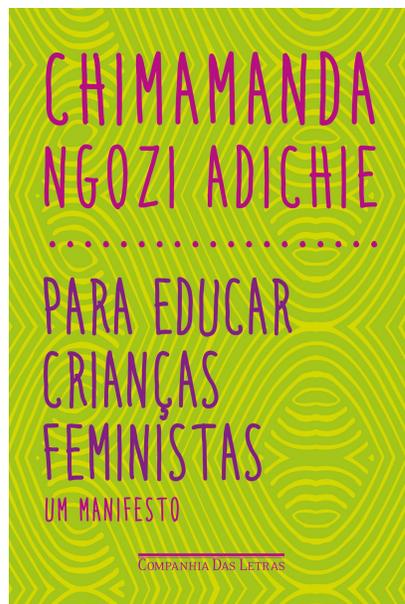
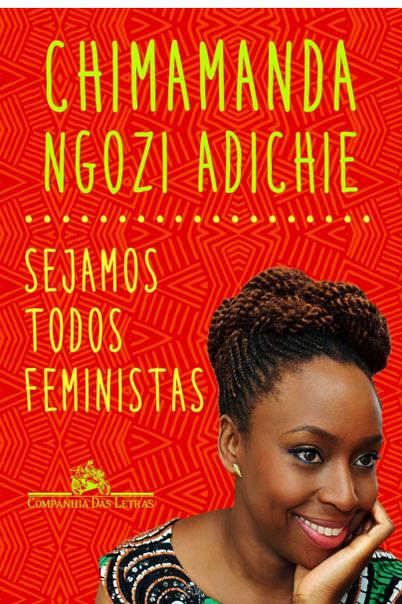
“os indivíduos são abastecidos de recursos para conceberem-se e para agirem como sujeitos autônomos de ação. Isto concede para a experiência individual um papel e um valor muito importantes: daqui nasce a atenção sobre a dimensão da experiência do indivíduo especificamente, que não pode ser enfrentada em termos cognoscivos unicamente com os instrumentos de pesquisa quantitativa e pressiona para a necessidade de adotar métodos de tipo qualitativo”

(Melucci, 2005)

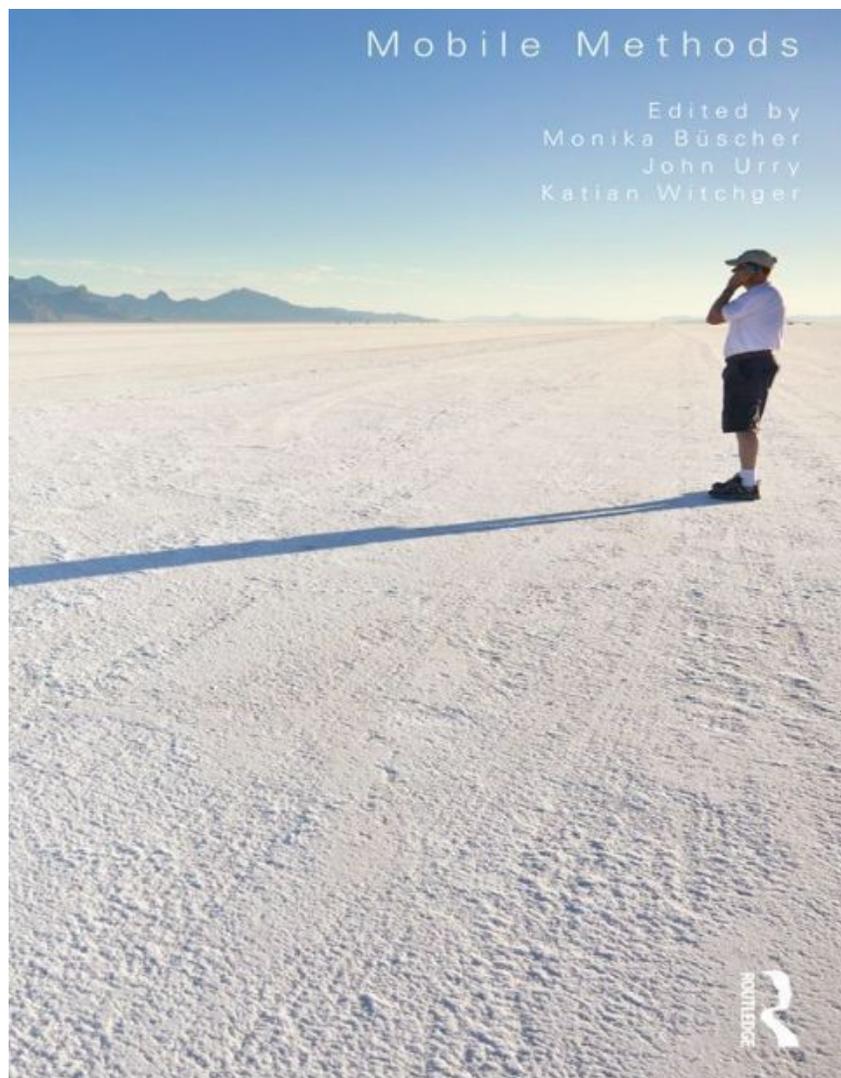




"A história única cria estereótipos. E o problema com os estereótipos não é eles serem mentira, é serem incompletos. Fazem com que uma história se torne a única história".



Métodos moveis: organizando o enfoque



Quadro 1: O paradigma das novas mobilidades e os métodos móveis

Critérios	Descrição
Entidades pesquisáveis (Büscher, Urry & Witchger, 2011)	<ol style="list-style-type: none">1. Pessoas2. Objetos3. Informação4. Ideias
Tipos de Mobilidades (Urry, 2000; 2007; Büscher, Urry & Witchger, 2011)	<ol style="list-style-type: none">1. Viagem corpórea de pessoas (trabalho, lazer, vida familiar, prazer, migração)2. Movimento físico de objetos3. Viagens imaginativas (imagens de lugares e pessoas se movendo em várias mídias)4. Viagem virtual (permite presença e ação a uma distância)5. Viagem comunicativa (contato de pessoa para pessoa por diferentes suportes: textos, mensagens, celulares, etc.)
Métodos móveis (Büscher, Urry & Witchger, 2011)	<ol style="list-style-type: none">1. Observando o movimento das pessoas (também objetos)2. "Andando com"3. Etnografia de vídeo móvel (antecipando o movimento)4. Diário de espaço-tempo (textual, pictórico, digital)5. Mobilidade Virtual (Texting, Websites, Blogs, Listservs, etc)6. Intervenções de arte e design7. Métodos de posicionamento móvel (combinando com as TIC)8. Capturando atmosfera9. Memórias (Cartões postais, cartas, souvenirs, fotografias)10. Lugares em movimento (em movimento ou que não estão mais em movimento)11. Análise de conversas12. Análise de "pontos de transferência" ou "interespaços"

Fonte: Allis, Castro & Fraga (2020, p. 12)



PPGTUR - Programa de Pós-Graduação em Turismo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Pesquisa Qualitativa

Estratégias de investigação

Estratégias de investigação

- São os tipos de projetos/modelos/design que proporcionam uma direção específica aos procedimentos em um projeto de pesquisa
- Algumas/s autoras/es chamam de abordagem (Creswell, 2007)
- A estratégia de investigação escolhida tem uma enorme influência sobre os procedimentos que, mesmo nas estratégias, não são uniformes. A observação do panorama dos procedimentos qualitativos mostra diversas perspectivas desde aspectos paradigmáticos até procedimentais técnicos

ETNOGRAFIA

Descrição e interpretação de grupos que compartilham culturas

PESQUISA NARRATIVA

Explora a vida de um indivíduo

FENOMENOLOGIA

Compreensão da essência da experiência

GROUNDING THEORY

Desenvolvimento de um teoria baseada nos dados coletados em campo (e não o contrário!)

ESTUDOS DE CASO

Desenvolvimento de descrição e análise profunda de um caso ou múltiplos casos

(Creswell, 1998; 2013)

ESTUDOS DE CASO

- Procedimentos diversos de coleta de dados; aplicabilidade em estudos de políticas e ciências sociais - fenômenos complexos
- “For single-case and multicase studies, the most common methods of case study are observation, interview, coding, data management, and interpretation.” (Stake, 2006)
- Um caso pode ser simples ou complexo, pode ser um profissional, um evento, um acontecimento.
- Precisa ser algo **único**, **relevante**, com o qual **se aprenda algo específico**.



Contents lists available at ScienceDirect

Annals of Tourism Research

journal homepage: www.elsevier.com/locate/annals



Research note

Uses and misuses of the case study method

Asli D.A. Tasci*, Wei Wei, Ady Milman

Rosen College of Hospitality Management, University of Central Florida, 9907 Universal Boulevard, Orlando, FL 32819, USA



ARTICLE INFO

Associate editor: Cathy Hsu

Keywords:

Case study
Case research
Case method
Quantitative
Qualitative
Realist Paradigm

"... the historical and current use of the term 'case study' in tourism and hospitality research is troubled with **semantic discrepancies** and **divergent applications**" (s/p)

Article

Case Study as a Research Method in Hospitality and Tourism Research: A Systematic Literature Review (1974–2020)

Kadir Çakar¹ and Şehmus Aykol¹

Abstract

This systematic literature review aimed to investigate the use of case study method in hospitality and tourism research to increase the awareness about the use of case study as a research method. Data were collected ($n = 871$) from 10 leading hospitality and tourism journals published between 1974 and 2020. A thematic analysis of the data was conducted using Leximancer as a computer-aided analysis software. The study findings reveal an overall mislabel and misuse of the case study method. Suggestions are provided to improve case study method applications and increase case study research for more theory development in hospitality and tourism research.

Keywords

qualitative; case study; case research; case method

".During the course of data collection, a keyword search approach was performed from predefined key terms that were selected as "the case of," a case of," "a case study," "the . . . case," "a/an . . . case study," "case study," "the case . . . of," "a . . . case of," "the case for," "a case for," "case of . . .," "a . . . case study of," "the case study," "the . . . case of," "a case from . . .," "a case study from," "cases studies from," "case study with," "a case study on . . .," "a . . . case study from," and "a case on the. . ." (p. 23)

Cornell Hospitality Quarterly
2021, Vol. 62(1) 21–31
© The Author(s) 2020
Article reuse guidelines:
sagepub.com/journals-permissions
DOI: 10.1177/1938965520971281
journals.sagepub.com/home/cqx

Table 2.**Distribution of Selected Articles by Journals and Percentages.**

Journal	Number of articles (<i>n</i>)	Percentage in total (%)
<i>Annals of Tourism Research (ATR)</i>	54	6.1
<i>Current Issues in Tourism (CIT)</i>	92	10.5
<i>Journal of Hospitality Marketing & Management (JHMM)</i>	52	5.9
<i>Journal of Hospitality and Tourism Research (JHTR)</i>	38	4.3
<i>Journal of Sustainable Tourism (JoST)</i>	103	11.8
<i>Journal of Travel Research (JTR)</i>	98	11.2
<i>Journal of Travel & Tourism Marketing (JTTM)</i>	110	12.6
<i>International Journal of Contemporary Hospitality Management (IJCHM)</i>	51	5.8
<i>International Journal of Hospitality Management (IJHM)</i>	46	5.2
<i>Tourism Management (TM)</i>	227	26.0
Total	871	100

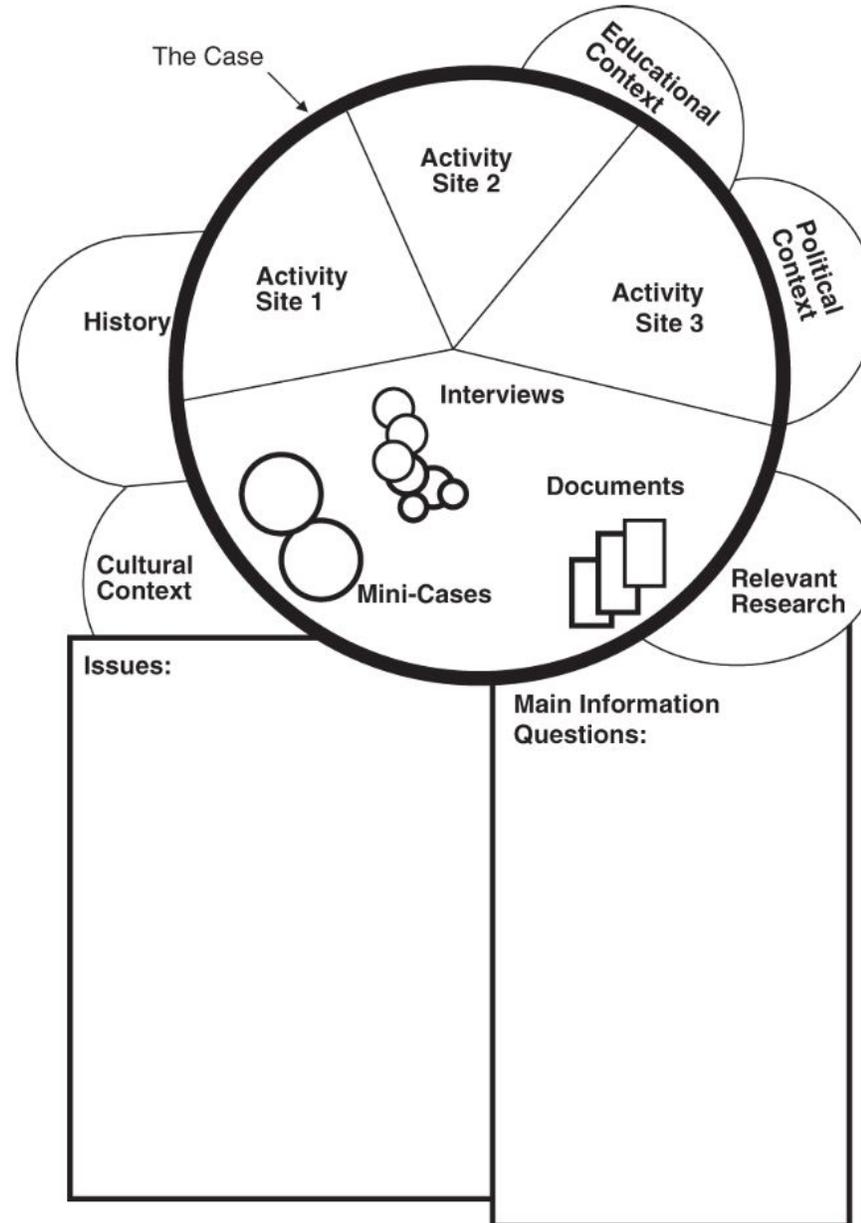
ESTUDOS DE CASO

- Estudo de um fenômeno na sua realidade (Yin, 2013)
- Conhecido por adotar muitas técnicas de coleta de dados
- Preocupação com **validação** dos dados (descrição, fontes de dados variadas)
- Dados podem ser qualitativos ou quantitativos
- Pode ser um estudo exploratório ou descritivo e pode ser usado para teste de teoria ou para construção de teoria.

ESTUDOS DE CASO

- Estudo de Casos Múltiplos (Stake, 2005; 2006)
- Tipos de estudos de caso múltiplos:
 - **intrínsecos**: interesse em si mesmo
 - **instrumentais**: compreensão de uma questão maior, para além do caso em si
- Os dados dos estudos de caso múltiplos virão basicamente dos casos, mas o pesquisador/a pode sentir necessidade de buscar informações do estafermo
- Quanto mais intrínsecos, no entanto, a necessidade será menor - o que justifica menos a aplicação dos casos múltiplos (Stake, 2006, p.8)

WORKSHEET 1. Graphic Design of a Case Study



From *Multiple Case Study Analysis*, by Robert E. Stake. Copyright 2006 by The Guilford Press. Permission to photocopy this worksheet is granted to purchasers of this book for personal and professional use only (see copyright page for details). Worksheets may be downloaded from www.uiuc.edu/circe/worksheets/worksheet/.

GROUNDING THEORY

- "Teoria não sai pronta a gaveta, mas, ao contrário, é gerada ou 'baseada' nos dados dos participantes que experienciaram determinados processos" (Cresswell, 2017)
- Além da descrição ou aplicação: "descobrir ou gerar uma teoria"
- Origem: Barney **Glaser** & Anselm **Strauss** (1965)
- Referência relevante:
Bryant & K. Charmaz (Eds.) (2007). *The Sage handbook of grounded theory*. London: Sage.

Annals of Tourism Research 65 (2017) 49–59

Contents lists available at [ScienceDirect](#)

 **Annals of Tourism Research** 

journal homepage: www.elsevier.com/locate/atoures

Elaborating on grounded theory in tourism research 

Xavier Matteucci ^{a,*}, Juergen Gnoth ^b

^a MODUL University Vienna, Am Kahlenberg 1, 1190 Vienna, Austria
^b Marketing Department, University of Otago, PO Box 56, Dunedin 9054, New Zealand

ARTICLE INFO

Article history:
Received 29 November 2015
Revised 3 May 2017
Accepted 9 May 2017
Available online 17 May 2017

Keywords:
Qualitative research
Grounded theory
Constructivism
Ontology
Epistemology
Ethical approximation

ABSTRACT

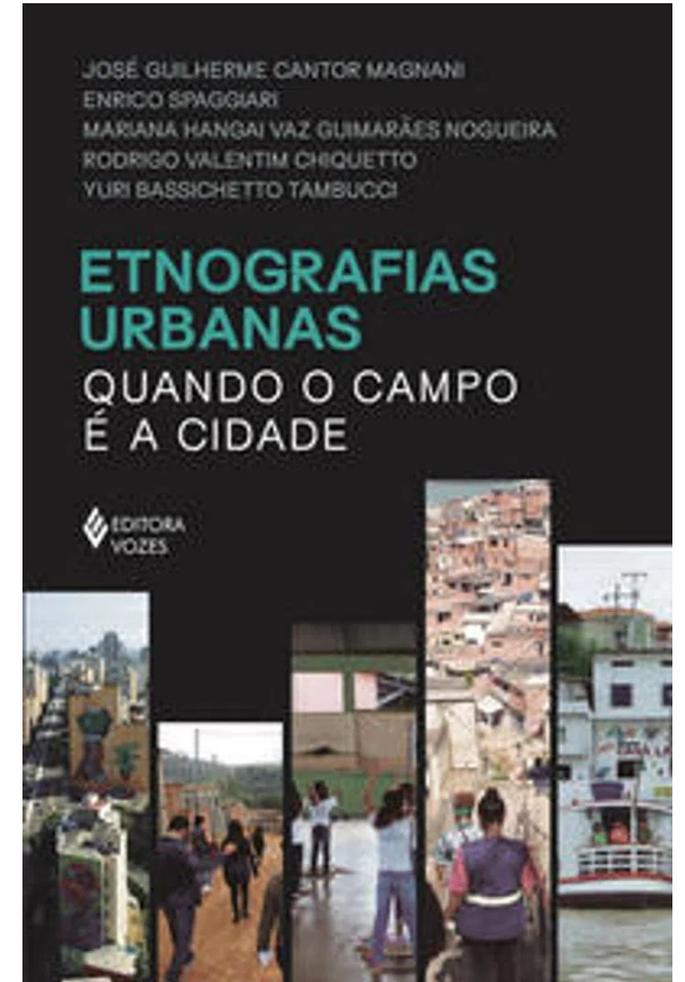
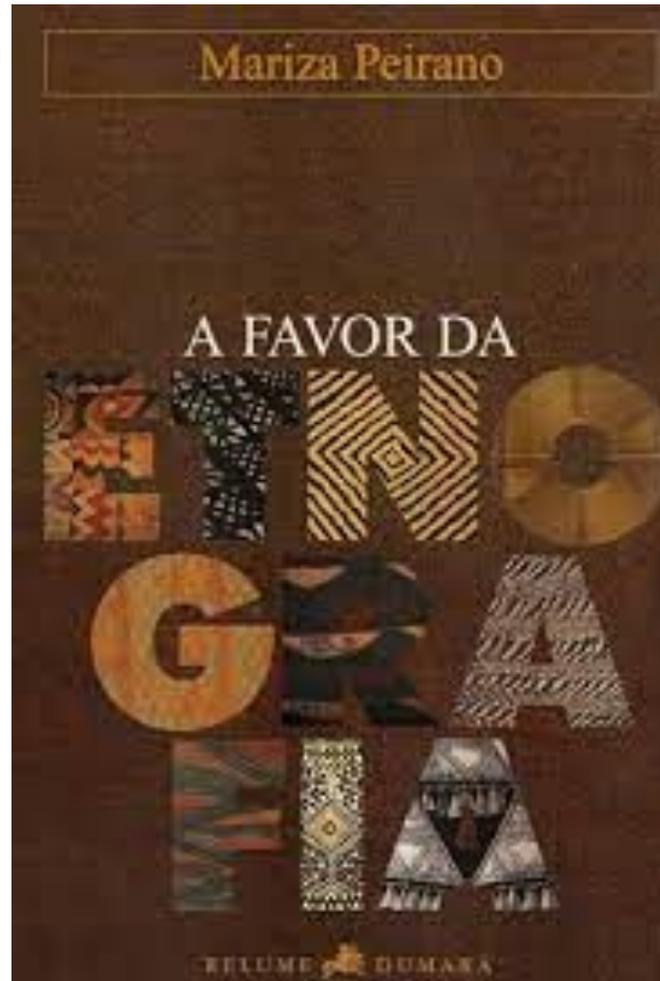
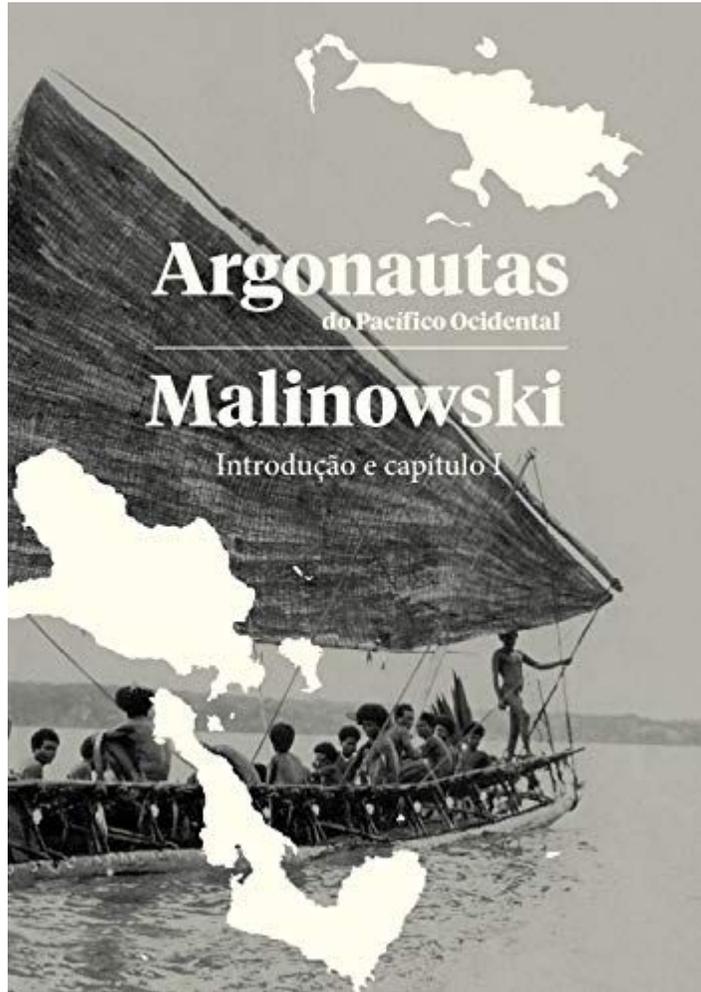
Grounded theory method has been gaining momentum within qualitative tourism research. However, different versions of grounded theory exist, and tourism researchers rarely address this variety in their work. This article addresses this issue and engages with grounded theory's core tenets, its epistemological and ontological underpinnings, and its contribution to theory building. We present an overview of grounded theory studies in tourism. In light of the trends in qualitative research towards a blurring of genres and creativity, we also suggest that Gilles Deleuze's philosophy may take grounded theory researchers to new research territories. In our view, the constructivist orientation to grounded theory, impregnated with Deleuzian thinking, is seen as a methodological tool most capable of facilitating positive change.

© 2017 Elsevier Ltd. All rights reserved.

ETNOGRAFIA

- Origem na antropologia
 - ◆ Pesquisador/a estuda um grupo cultural em um contexto **durante um tempo prolongado**, coletando principalmente dados observacionais e de entrevistas
- Processo de pesquisa flexível e se desenvolve de maneira contextual em resposta às vivências de campo: "de perto e de dentro"
- Há muitas abordagens e usos pouco circunstanciados: **qualquer observação e vivência vale como etnografia?**
- Estudo aprofundado da vida das pessoas em seu dia-a-dia, observando, fazendo entrevistas formais ou informais, coletando documentos e artefatos
- Abordagens específicas
 - ◆ Etnografia Urbana (J. G. Magnani e Heitor Frúgoli: tradições uspianas)
 - ◆ Netnografia
 - ◆ Auto-etnografia

ETNOGRAFIA



PESQUISA NARRATIVA

- Estudo de um ou mais indivíduos, tendo como foco a narração de histórias
- Comumente as histórias são recontadas pelo pesquisador a partir de uma cronologia
- Abordagem metodológica que se refere e depende de uma diversidade de técnicas

*“Narratives are important frames to structure **everyday routines**, categorise values and hide **unwanted aspects of social life**” (...)* “Narrative analysis is a powerful tool to explore the complexity of social realities and its social agents”

PESQUISA FENOMENOLÓGICA

- Busca pela “essência das **experiências humanas** com respeito a um fenômeno” e sendo descritas pelos participantes fenomenologia é **método** e é **filosofia**
- Acompanhamento, por meio de técnicas diversas, de um grupo de maneira aprofundada e prolongada para desenvolver padrões significativos

Fenomenologia nas pesquisas em turismo: análise das dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil

Phenomenology in tourism research: analysis of postgraduate dissertations in Brazil

"A fenomenologia no turismo tem servido como um caminho teórico para **descrever ou compreender a existência experiencial e permanente de turistas, anfitriões, trabalhadores do setor**, dentre outros envolvidos no fenômeno turístico, não se limitando a falar de um objeto em si (ex.: o avião), mas de como vemos ele e o mundo e os significados que eles sustentam (a experiência da viagem de avião ao local visitado)" (Silva et al, 2018)

Qualidade: Confiabilidade e Validade

- Validade qualitativa “significa que o pesquisador verifica a precisão dos resultados empregando alguns procedimentos” (Creswell, 2010), incluindo a documentação e justificativas com detalhes de etapas e decisões.
- Os resultados são precisos do ponto de vista do pesquisador e dos pesquisados?

Qualidade: Confiabilidade e Validade

- Estratégias de Validade (recomenda-se o uso de mais de uma)
- ◆ Triangule diferentes tipos de dados
 - ◆ Utilize a validação dos sujeitos (retornando relatório para debate com pesquisados)
 - ◆ Utilize descrição rica e densa dos procedimentos e resultados
 - ◆ Esclareça o viés do pesquisador
 - ◆ Passe um tempo prolongado no campo
 - ◆ Utilize a discussão com outros membros do projeto, grupos de pesquisa, eventos



PERGAMON

Tourism Management 20 (1999) 157–161

TOURISM
MANAGEMENT

Note

Triangulation in qualitative tourism research

Alain Decrop*

Department of Business Administration, University of Namur, Rempart de la Vierge, 8, 5000 Namur, Belgium

Abstract

Qualitative research in tourism is often blamed for missing the tenets of 'good' science. There are two major reasons for this. On one hand, positivism is still the prevailing paradigm in many areas of tourism research. On the other hand, qualitative researchers often fail to explain how and why their methods are sound. This results in confusion and misunderstandings. In this paper, basic criteria to assess the trustworthiness of a qualitative study are listed, and triangulation is proposed as a way to implement them. Refining the concepts of corroboration and validation, triangulation consists of strengthening qualitative findings by showing that several independent sources converge on them, or at least, do not oppose them. Denzin's four basic types of triangulation (i.e. data, method, investigator and theoretical triangulation) are described and illustrated by appropriate tourism examples. © 1999 Elsevier Science Ltd. All rights reserved.

Keywords: Tourism; Triangulation; Positivism; Interpretivism

QUALITATIVE INQUIRY & RESEARCH DESIGN

Choosing Among Five Approaches



THIRD EDITION

John W. Creswell



Referências

Bryant & K. Charmaz (Eds.) (2007). **The Sage handbook of grounded theory**. Sage.

Creswell, J. W. (2013). **Qualitative inquiry and research design: Choosing among five traditions**. Sage

Çakar, K., & Aykol, Ş. (2021). Case Study as a Research Method in Hospitality and Tourism Research: A Systematic Literature Review (1974–2020). *Cornell Hospitality Quarterly*, 62(1), 21–31.
<https://doi.org/10.1177/1938965520971281>

da Silva, C.; Alcobia, O.; Hofstaetter, M.; Maia, A. K. (2018). Fenomenologia nas pesquisas em turismo: análise das dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 6 (2), 270–290. <https://doi.org/10.21680/2357-8211.2018v6n2ID13041>

Denzin, N. L.; Lincoln, Y. S. **The Sage Handbook of Qualitative Research**. 3 ed. Sage.

Guba, E. G.; Lincoln, Y. S. (2005). Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences. In: DENZIN, N. L.; LINCOLN, Y. S. **The Sage Handbook of Qualitative Research**. 3 ed. Sage, p. 193-215. (Tradução pode ser encontrada [aqui](#))

Referências

Decrop, A. (1999). Triangulation in qualitative tourism research. *Tourism Management*, 20 (1), 157-161, [https://doi.org/10.1016/S0261-5177\(98\)00102-2](https://doi.org/10.1016/S0261-5177(98)00102-2).

Matteucci, X. & Gnoth, J. (2017). Elaborating on grounded theory in tourism research, *Annals of Tourism Research*, 65, 49-59, <https://doi.org/10.1016/j.annals.2017.05.003>

Santos, B. S. (2000). **A Crítica da Razão Indolente: contra o desperdício da experiência.** Cortez.

Schwandt, T. (2000). Schwandt, T. A. (2000). Three epistemological stances for qualitative inquiry: Interpretivism, hermeneutics, and social constructionism. In N. K. Denzin, & Y. S. Lincoln (Eds.), **Handbook of Qualitative Research**, SAGE, 2 ed., pp. 189-213.

Stake, R. E. (2005). Qualitative Case Studies. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), **Handbook of qualitative research**, Sage, pp. 443–466.

Tasci, A. D.A., Wei, W. & Milman, A. (2020). Uses and misuses of the case study method, *Annals of Tourism Research*, 82, <https://doi.org/10.1016/j.annals.2019.102815>

'Da lama ao caos', de Chico Science & Nação Zumbi, é eleito o melhor disco da MPB nos últimos 40 anos

Álbum de 1994 recebeu o maior número de votos do júri formado por 25 especialistas ouvidos pelo GLOBO; veja outros álbuns que também entraram na lista

Por **Bernardo Araujo**; Especial Para O GLOBO — Rio de Janeiro

12/06/2022 04h30 · Atualizado há um ano



chico science & nação zumbi
da lama ao caos